

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

**ENSINAR, APRENDER E SEUS
SUJEITOS: UMA PROPOSTA
PARA O PROEJA.**

2019

ROSANA MACHADO DE JEZUS
ANDRÉA POLETTI SONZA

Sumário

Apresentação.....	3
Encontro 1 - Refletindo sobre o aprender	4
Encontro 2 - Mitos sobre a aprendizagem	6
Encontro 3 – Aprender fazendo e de diferentes formas	8
Encontro 4 - Aprendendo com as diversidades.....	12
Encontro 5 - Tecnologia e educação - novos desafios para ensinar e aprender	14
Encontro 6 - Inteligência Emocional e aprendizagem na Educação Profissional	15
Encontro 7 - Educação Integral no âmbito do ensino profissionalizante	17



O trabalho Ensinar, aprender e seus
sujeitos: uma proposta de trabalho com
educandos do Proeja de Rosana
Machado de Jesus e Andréa Poletto
Sonza está licenciado com uma
Licença [Creative Commons -
Atribuição-NãoComercial 4.0
Internacional](#).

Apresentação

Esta Sequência Didática (SD), “Ensinar, aprender e seus sujeitos: uma proposta de trabalho com educandos do Proeja”, é um produto educacional resultante de uma pesquisa desenvolvida no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEP, ofertado pelo IFRS - Campus Porto Alegre. A pesquisa resultou na dissertação intitulada “Um olhar psicopedagógico sobre os processos de ensino e aprendizagem na EJA: propondo uma sequência didática” e neste recurso didático que versa sobre a Aprendizagem, tendo como finalidade explorar esse tema com alunos do Proeja, proporcionando uma reflexão sobre a identidade dos sujeitos enquanto aprendentes e as possibilidades do aprender e reaprender com mais fluidez e significado.

Essa proposta de produto educacional atende à demanda de ressignificação da aprendizagem que, muitas vezes, o aluno do Proeja precisa construir, ao deparar-se, novamente, no contexto da educação formal, agora como adulto e aluno do Proeja. E oportuniza, por meio das situações de aprendizagem, o aperfeiçoamento do uso da escrita, interpretação textual, capacidade de argumentação, utilização de diferentes recursos para pesquisa etc. Além disso, possibilita que professores utilizem esse material como instrumento para sondagem e reconhecimento de seus educandos, observando suas particularidades no processo de ensino-aprendizagem.

Utilizou-se, como base teórica, para a construção da SD, o conceito de aprendizagem significativa, de Ausubel, sendo organizada em sete etapas, que abordam os seguintes conteúdos: conceituando a aprendizagem, mitos sobre a aprendizagem, aprender em diferentes circunstâncias, aprendizagem significativa e perspectivas da neurociência, as práticas de ensino (Metodologias Ativas), a reflexão sobre como aprendemos, aprendendo com as diversidades, os recursos tecnológicos no processo de aprender, inteligência emocional e educação integral.

No primeiro semestre de 2019, a SD foi aplicada com uma turma do Proeja - Curso de Ensino Médio integrado à formação profissional na modalidade da Educação de Jovens e Adultos Técnico em Administração no IFRS - Campus Porto Alegre, que cursava o quinto semestre, durante a disciplina de Seminário Integrador. As etapas foram elaboradas para atender cada encontro, totalizando sete, com duração de uma hora cada. Observa-se a seguinte organização do material em cada encontro: elemento provocador (introdução ao tema de forma instigante para atrair a atenção inicial dos educandos), desenvolvendo o tema (com elementos textuais, vídeos, atividades práticas etc.), e fechamento (com algum material que encerrasse o encontro, mas sem dar a ideia de finitude e que deixasse algum questionamento, presente em um tópico chamado “para refletir”, possibilitando a sequência às aprendizagens dos próximos encontros e promovendo a autonomia de pesquisa, reflexão, análise, e interpretação). Ao final da SD, encontra-se um modelo de avaliação do recurso didático que foi utilizado com a primeira turma participante.

Encontro 1 - Refletindo sobre o aprender

Elemento Provocador

O objetivo deste encontro é mapear os conhecimentos prévios dos estudantes sobre aprendizagem e motivações para aprender a partir do resgate de suas trajetórias escolares anteriores.

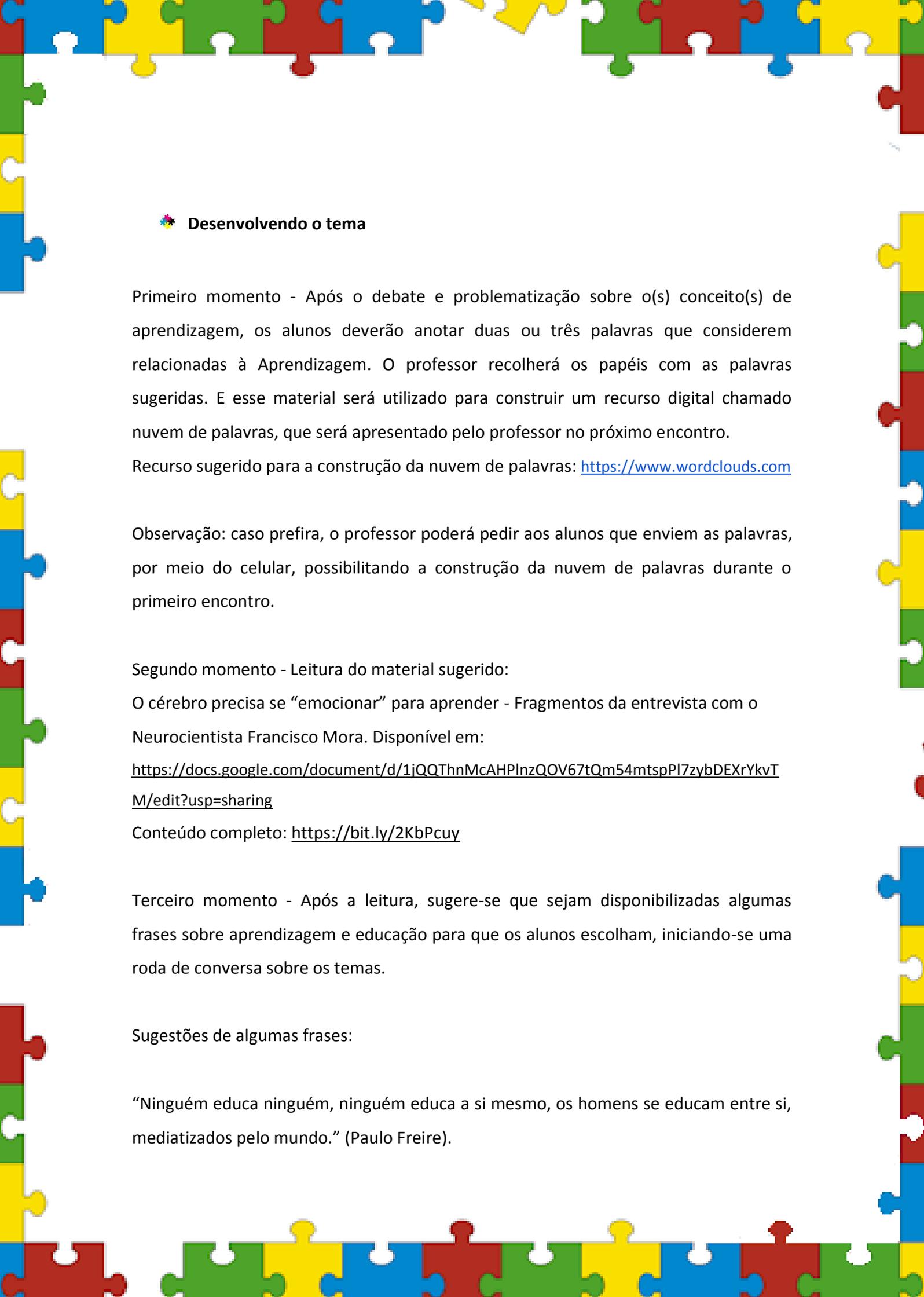
A seguir é proposta uma dinâmica que tem como objetivo desconstruir o senso comum sobre aprendizagem apenas relacionada à educação formal. Além disso, servirá como base para a conceituação coletiva sobre “aprendizagem” e debate.

Abaixo estão alguns questionamentos que deverão ser anotados e respondidos pelos alunos. Ao final, poderão compartilhar as respostas com o grupo, caso queiram:

- a) O que aprendi e sei com quem?
- b) O que sei, mas ninguém me ensinou?
- c) O que aprendi, mas não sei com quem?

No seu entender, para qual dos três grupos se aplica o conceito de aprendizagem? Por quê?

Observação: é importante refletir com o grupo sobre as respostas atribuídas, principalmente, a última pergunta, pois é comum que a aprendizagem seja associada aos conhecimentos científicos e não aos conhecimentos da tradição (que aprendemos fora do contexto escolar), ou seja, relacionando o termo aprendizagem apenas à educação formal. Com essa dinâmica, os alunos poderão associar a aprendizagem aos diferentes contextos vivenciados: familiar, escolar, profissional, entre outros. Além disso, reafirma que os conhecimentos de um sujeito são construídos por meio das experiências, trocas e convivência social.



Desenvolvendo o tema

Primeiro momento - Após o debate e problematização sobre o(s) conceito(s) de aprendizagem, os alunos deverão anotar duas ou três palavras que considerem relacionadas à Aprendizagem. O professor recolherá os papéis com as palavras sugeridas. E esse material será utilizado para construir um recurso digital chamado nuvem de palavras, que será apresentado pelo professor no próximo encontro.

Recurso sugerido para a construção da nuvem de palavras: <https://www.wordclouds.com>

Observação: caso prefira, o professor poderá pedir aos alunos que enviem as palavras, por meio do celular, possibilitando a construção da nuvem de palavras durante o primeiro encontro.

Segundo momento - Leitura do material sugerido:

O cérebro precisa se “emocionar” para aprender - Fragmentos da entrevista com o Neurocientista Francisco Mora. Disponível em:

<https://docs.google.com/document/d/1jQQThnMcAHPInzQOV67tQm54mtspPI7zybDEXrYkvT/M/edit?usp=sharing>

Conteúdo completo: <https://bit.ly/2KbPcuy>

Terceiro momento - Após a leitura, sugere-se que sejam disponibilizadas algumas frases sobre aprendizagem e educação para que os alunos escolham, iniciando-se uma roda de conversa sobre os temas.

Sugestões de algumas frases:

“Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo.” (Paulo Freire).

“Conhecer não é contemplar passivamente, mas agir sobre as coisas e acontecimentos, construindo-os e reconstruindo-se em pensamento” (Jean Piaget).

"Por aprendizagem significativa entendo uma aprendizagem que é mais do que uma acumulação de fatos. É uma aprendizagem que provoca uma modificação, quer seja no comportamento do indivíduo, na orientação futura que escolhe ou nas suas atitudes e personalidade. É uma aprendizagem penetrante, que não se limita a um aumento de conhecimentos, mas que penetra profundamente todas as parcelas da sua existência." (Carl Rogers).

Fechamento

Apresentar o vídeo - Como aprender melhor e mais fácil - Nerdologia. (primeiros 5 minutos)

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=n5U83znAsbI>

Observação: após o vídeo, é importante destacar que não há uma “receita” para aprender, todavia é importante identificar quais características são comuns no aprender de cada sujeito e quais recursos, técnicas, ambientes e situações são mais favoráveis para que esse processo seja significativo e fluido.

Para refletir... 

O que motiva você a aprender?

Encontro 2 - Mitos sobre a aprendizagem

Elemento Provocador

O encontro será iniciado com a apresentação da nuvem de palavras da aula anterior. Esse recurso organiza as palavras no formato de uma nuvem ou de outra figura qualquer, centralizando as que foram mencionadas mais vezes. O número de incidências de cada palavra é representado pelo seu tamanho na composição da nuvem, ou seja, as maiores foram citadas mais vezes. A ideia é trazer uma representação gráfica daquilo que os educandos compreendem como aprendizagem. É

importante revisar as palavras com a turma, para ver se consideram todas relevantes ou se acrescentariam mais algumas, ampliando a composição.



Descrição da imagem: nuvem de palavras construída com a primeira turma participante, contendo a palavra aprendizagem no centro, depois, as palavras com maior incidência foram: foco, atenção, recordar e vida. Entre as palavras que foram citadas apenas uma vez estão: evolução, formação, amizade, paciência, responsabilidade entre outras.

Desenvolvendo o tema

Primeiro momento - Por meio da ferramenta Google Formulário, será desenvolvido um *Quiz* com dez perguntas sobre alguns mitos que envolvem o processo de ensino-aprendizagem. Os educandos podem fazer essa atividade individualmente, o professor pode enviar o link para que respondam, via mensagem aos smartphones; ou coletivamente, por meio de apresentação das questões à turma com um projetor. Deverão justificar suas respostas, pois a proposta é fomentar o debate sobre o tema estudado.

Formulário sugerido: <https://goo.gl/forms/DsllhUqIOrprdqZH2>

Segundo momento - Leitura coletiva.

“O processo do aprender” - Capítulo 1 do Ebook: METODOLOGIAS ATIVAS para a educação corporativa - apresentando cinco etapas, conforme a neuropsicologia, no processo de aprendizagem. Disponível em:

https://drive.google.com/file/d/1n6hztl-O5kDN4bqNQxkyp_nTsTQCh9CT/view?usp=sharing

Terceiro momento - retomando o exemplo trazido pelo autor sobre a situação vivenciada em uma aula de Biologia, que foi significativa para a aprendizagem de determinado conteúdo, questione aos alunos se já vivenciaram alguma situação similar, envolvendo uma aprendizagem marcante, seja na escola ou em outro contexto. A partir dos relatos, procure retomar os tópicos do texto.

Fechamento

Apresentar alguma imagem ou texto que reflita sobre o tema debatido.

Sugestão:



Fonte: <http://acaointerdisciplinar.blogspot.com/2008/06/ol-turma-desculpe-demora-na-postagem.html>

Descrição da imagem: Tirinha da Mafalda com a seguinte situação. Na sala de aula, a professora diz: quem não entendeu levanta a mão. Um aluno levanta a mão e os colegas ficam olhando para ele. A professora pergunta: o que você não entendeu, Manolito? E ele responde, com ares de preocupação: nada, desde março até agora.

Para refletir... 

Qual aula, palestra ou conteúdo marcou mais no seu percurso como aluno(a) do PROEJA? Por quê?

Encontro 3 – Aprender fazendo e de diferentes formas

Elemento Provocador

“Circuito de atividades” – os alunos serão envolvidos em situações de aprendizagem diversas (jogos, audiovisuais, experimentações, etc.), possibilitando a expressão na perspectiva cognitiva, estética, social, ou seja, na integralidade dos sujeitos aprendentes.

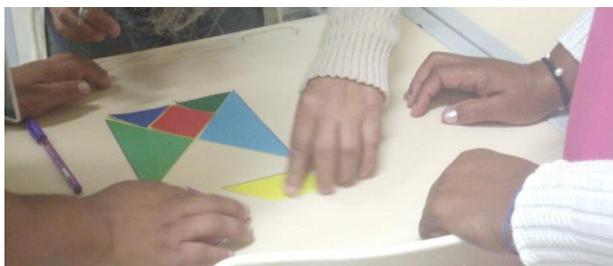
Selecione atividades diversas que envolvam a utilização de diferentes linguagens (visual, escrita, musical, gestual, etc.) e provoquem a ativação de saberes prévios.

1) Organize a sala em seis “estações” ou mais. Em cada estação, deixe uma atividade. Os alunos deverão se organizar em duplas ou grupos (preferencialmente no máximo quatro participantes), para realizarem juntos a tarefa presente na primeira estação. Ao concluírem, irão para a próxima. Procure estipular o tempo que ficarão em cada estação, permitindo que todos os alunos passem por todas. Os grupos podem mudar durante a troca de atividades. Possibilitando a interação com outros colegas.

2) Após a realização das atividades, promova um debate em grupo, fazendo perguntas, tais como: Qual estação você gostou mais? Por quê? Como foi o trabalho com os grupos? Foi desafiador? O que vocês mais gostaram na atividade?

Sugestão de atividades para cada estação:

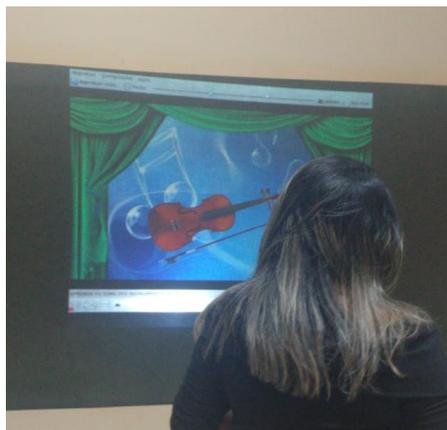
1) Atividades que envolvam a lógica e a percepção espacial - tangram, desafios com mapas (preferencialmente da cidade ou bairro dos educandos).



Descrição da imagem: três alunas montam um tangram sobre a classe.

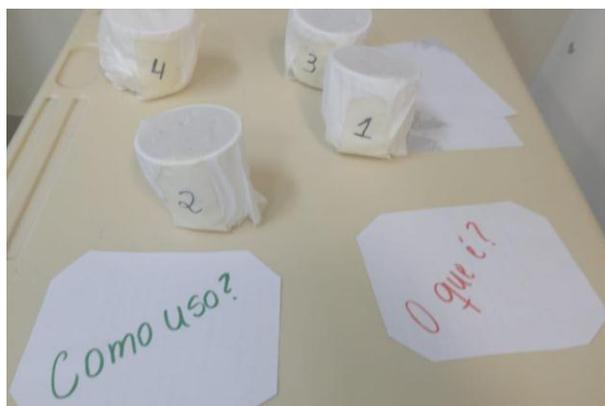
2) Atividades que possibilitem a expressão corporal - Jogo de mímica - os alunos receberão alguns nomes de filmes conhecidos e parte do grupo deverá fazer uma mímica relacionada ao título, enquanto os demais deverão decifrar.

3) Atividades para a percepção sonora - reproduzir sequência de sons - o professor disponibiliza quatro “instrumento musicais” artesanais e faz uma gravação de uma sequência de sons usando esses instrumentos. Depois apresenta o áudio aos alunos, que tentarão reproduzir a sequência. Outra sugestão é trazer um vídeo ou áudio para que identifiquem sons do cotidiano ou de instrumentos musicais, conforme imagem abaixo.



Descrição da imagem: aluna virada para o quadro, enquanto passa um vídeo que apresenta primeiro o som de um instrumento musical, para que seja identificado e depois revela qual é o instrumento apresentando a imagem, no caso, um violino.

4) Atividades com elementos da natureza ou do cotidiano dos alunos – “Desafio dos chás” - apresentar diferentes ervas (chás ou temperos), popularmente conhecidos, sem a descrição dos nomes. Ao lado, estarão em cartões com os respectivos nomes e outros com suas propriedades e usos. Conforme os aromas, os alunos deverão associar as ervas aos nomes e características, a partir de seus conhecimentos prévios e conversa com o grupo. Outra sugestão é desenvolver alguma atividade relacionada à sustentabilidade.



Descrição da imagem: sobre uma mesa, estão quatro copos, numerados, forrados com guardanapo, contendo algum tipo de erva popular. Há duas folhas de papel com as seguintes perguntas: “Como uso?” e “O que é?”.

5) Atividades que envolvam o trabalho interpessoal - desafio que envolva a argumentação, o diálogo com o grupo para a resolução de problemas. Sugere-se o texto “Caso da Ponte” para que os alunos encontrem uma resolução a situação apresentada. Disponível em:

<https://docs.google.com/document/d/1V1PD6-xwr4XBukKKDlabiA8s2NE3ISftf8FyktMv5Ro/edit?usp=sharing>

6) Atividades para o desenvolvimento da linguagem verbal - criação de sequência narrativa, apresente algum texto sem o desfecho, contextualizado ao perfil da turma, para que apliquem a criatividade e construam um final para a narrativa apresentada (é importante trazer um texto bem aberto, possibilitando diferentes desfechos). Outra sugestão são tirinhas sem as falas nos balões, para que possam as elaborar.

Desenvolvendo o tema

Escreva um pequeno relato respondendo as seguintes questões:

- 1) Qual atividade você mais gostou e por quê?
- 2) Como foi o trabalho em equipe? Você conseguiu expressar a sua opinião/ideia e também ouviu os seus colegas?
- 3) Você lembrou-se de alguma aula, conteúdo ou algo que aprendeu em algum momento da vida, ao realizar as atividades? Explique.

Observação: Os alunos podem compartilhar com a turma o relato ou apenas entregar ao professor. A observação da atuação dos alunos no circuito de atividades e o relato deles possibilitará ao professor conhecer um pouco mais sobre o processo de aprendizagem de seus educandos, podendo construir estratégias e aplicar metodologias que atendam as necessidades e particularidades da turma.

Fechamento

Vídeo para refletir sobre as possibilidades da aprendizagem significativa por meio do “aprender fazendo”.

Movimento Maker - Aprendizagem Significativa-

<https://www.youtube.com/watch?v=mWPail0AvsQ>

Para refletir... 

Durante as aulas, a diversidade de recursos e atividades é importante para a minha aprendizagem? Por quê?

Encontro 4 - Aprendendo com as diversidades

Elemento Provocador

Dinâmica - identificando as características de cada geração, conforme infográfico abaixo:

<https://dotgroup.com.br/pt/blog/infografico-as-geracoes-e-suas-formas-de-aprender>

Os cards do infográfico deverão ser divididos em dois grupos: nome da geração com a faixa etária e características (como aprendem, relação com as tecnologias etc.). Os cards serão misturados e apresentados à turma.

Os alunos irão relacionar esses cards, dialogando com turma, para chegarem a um consenso. Depois, serão apresentadas as relações conforme material original.

Nessa atividade, é importante destacar que diferenças culturais, socioeconômicas entre outras influenciam nessas características geracionais. Ou seja, não são regra são, pois o comportamento humano não depende apenas do elemento temporal. Contudo, essas características podem ser um ponto de partida, para pensar as relações interpessoais.

É fundamental contextualizar a interação das gerações em diferentes situações como, por exemplo: em ambientes de trabalho, na gestão de pessoas, no convívio escolar e nas relações familiares.

Desenvolvendo o tema

Não apenas as diferenças geracionais tornam um grupo diverso, seja no contexto escolar ou profissional. A sociedade é composta por diversidades (socioeconômica, de gênero, cultural, religiosa etc.). Ambientes com grupos heterogêneos podem ser muito produtivos, pois tendem a ter maior criatividade, debates antes das tomadas de decisões, diferentes percepções diante de uma mesma situação etc.

Primeiro momento:

Leitura - Revista exame - Abril/2019 - “Elas podem ser o que quiserem”. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1W0uU4_d9QJnGaPBh59HaxuzCG3E7G8PN/view?usp=sharing

Segundo momento:

Roda de conversa sobre o tema, trazendo para o cotidiano do grupo a ideia de como uma cultura inclusiva contribui para novas aprendizagens.

Fechamento

Apresentação do vídeo - Visibilidade Trans: conheça iniciativa de inclusão e respeito à diversidade nas empresas.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=U8EQnDuL_zc

Para refletir... 

Comente o entendimento do trecho abaixo:

“...temos o direito a ser iguais quando a nossa diferença nos inferioriza; e temos o direito a ser diferentes quando a nossa igualdade nos descaracteriza. Daí a necessidade de uma igualdade que reconheça as diferenças e de uma diferença que não produza, alimente ou reproduza as desigualdades”. (Santos, Boaventura de Sousa. *Reconhecer para libertar : os caminhos do cosmopolitanismo multicultural. Introdução: para ampliar o cânone do reconhecimento, da diferença e da igualdade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

Encontro 5 - Tecnologia e educação - novos desafios para ensinar e aprender

Elemento Provocador

Os alunos, em duplas, deverão pensar em duas situações sobre a tecnologia: uma positiva outra negativa no processo de aprendizagem, justificando.

Cada dupla apresenta as situações escolhidas. O professor pode ir anotando no quadro, e, ao final, a turma deverá pensar em alternativas para minimizar os impactos negativos e como ampliar a utilização positiva da tecnologia para melhorar o processo de ensino e aprendizagem.

Exemplo:

*Aspecto negativo: uso do celular durante as aulas, fazendo com que o aluno não se mantenha atento à explicação do conteúdo.

*Possível solução ou melhoria: desenvolver atividades que utilizem o celular como ferramenta para pesquisa e participação na aula.

Depois, apresente o vídeo sobre o 1º Desafio Criativo realizado pelo IFRS em 2018. Trazendo ao debate a questão da inovação e construção de artefatos para a tecnologia assistiva que podem beneficiar diferentes pessoas. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=e7g3xfDPcBg>

Apresentar o trabalho do CTA (Centro Tecnológico de Acessibilidade do IFRS).

Disponível em: <https://cta.ifrs.edu.br/>

Desenvolvendo o tema

A proposta é conhecendo ferramentas novas, que auxiliam na organização e construção das atividades acadêmicas, como, por exemplo, as ferramentas do *Google Apps*, que são os aplicativos Google, como, por exemplo: Drive, documentos, apresentações e

formulários, agenda, hangouts. Acessíveis através de uma conta Gmail.

Vivemos na Era da Informação, em que o acesso a conteúdos é constante e massivo, por isso é importante saber selecionar esses materiais ao realizar uma pesquisa nos meios digitais e, também, saber organizar os materiais que deseja arquivar, para futuros estudos. Para isso, é importante apresentar aos alunos ferramentas de armazenamento e organização dos documentos digitais, como o Google Drive, podendo acessar de diferentes dispositivos.

A maioria das produções, na contemporaneidade, é construída coletivamente, a partir de reflexões e trocas, nossa sociedade valoriza os compartilhamentos e as atividades colaborativas. Por isso ferramentas disponíveis online, com armazenamento em nuvem e com edição simultânea podem facilitar o desenvolvimento de tarefas coletivas. São ferramentas do tipo: Google docs, planilhas e apresentação.

Fechamento

Apresentar o vídeo “Este lado para cima”.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=w0-2GixZk3Q&t=66s>

Para refletir... 

Quais as aprendizagens compartilhadas por você ao longo do curso que vão além dos conteúdos abordados em aula?

Encontro 6 - Inteligência Emocional e aprendizagem na Educação Profissional

Elemento Provocador

Faça um mural, como o seguinte, para que os alunos expressem como se sentem ao realizarem cada uma das atividades mencionadas:

Como me sinto?			
			
Realizar trabalho em grupo.			
Apresentar trabalho para turma.			
Fazer uma produção textual.			
Estudar para prova.			
Pesquisar sobre um conteúdo novo.			

Pensando no contexto da Educação Profissional, essa atividade pode ser utilizada com o objetivo de conhecer melhor a sua turma e perceber as atividades de aula que os alunos têm maior afinidade. Lembrando que é importante considerar o desenvolvimento de habilidades fundamentais para a ação profissional dos sujeitos aprendentes. Além disso, pode propor um debate, a fim de compreender melhor os pontos que não gostam em algumas atividades, pensando, coletivamente, em estratégias motivadoras que minimizem essa situação.

Nesse aspecto, entram os estudos sobre Inteligência Emocional e Afetividade, pois o aluno é composto de diversos sentimentos, que, conseqüentemente, influenciam em suas atividades escolares. Para isso é importante o reconhecimento do estado de ânimo e a busca por estratégias para melhor administrar conflitos internos e externos ao sujeito aprendente. Além disso, para uma formação profissional integral dos educandos é significativo trabalhar aspectos como, por exemplo, fortalecimento de vínculos, empatia e autoestima.

Desenvolvendo o tema

Primeiro momento: Leitura da reportagem “Como escolas podem estimular a Inteligência Emocional de seus alunos”. Disponível em:

<https://escoladainteligencia.com.br/como-escolas-podem-estimular-a-inteligencia-emocional-de-seus-alunos/>

Segundo momento: Retomar a atividade proposta no “Elemento provocador” para debater o texto lido.

Fechamento

Assistir ao vídeo “Curta mostra Inteligência Emocional, Flexibilidade e Humildade”.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Nktuy9p4hro>

Para refletir... 

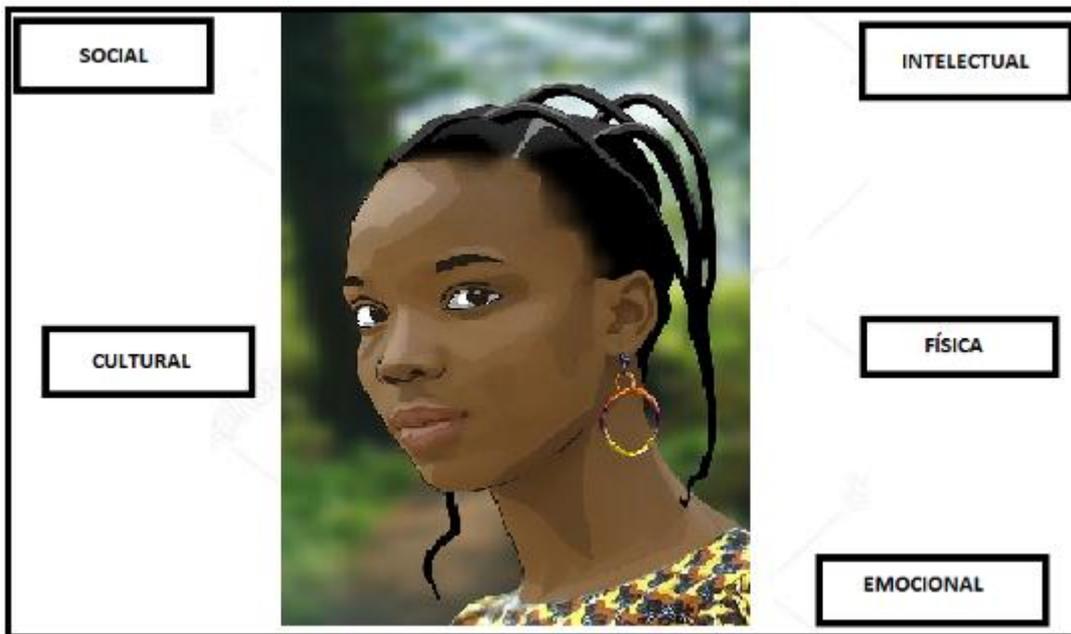
Compreender e repensar meus sentimentos pode auxiliar na minha vida escolar e profissional? Como? Qual sentimento ou atitude gostaria de mudar em relação nesses contextos?

Encontro 7 - Educação Integral no âmbito do ensino profissionalizante

Elemento Provocador

Expor um cartaz com o “sujeito aprendente” e suas dimensões (intelectual, física, emocional, social e cultural).

Questionar aos alunos como essas dimensões podem ser trabalhadas no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.



Descrição da imagem: mulher negra com as seguintes palavras ao seu redor: social, cultural, intelectual, física e emocional.

Desenvolvendo o tema

Apresentar o vídeo - Viviane Mosé - Ser ou não ser / Educação 1ª parte

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?time_continue=4&v=eJZ7OBZsbcc

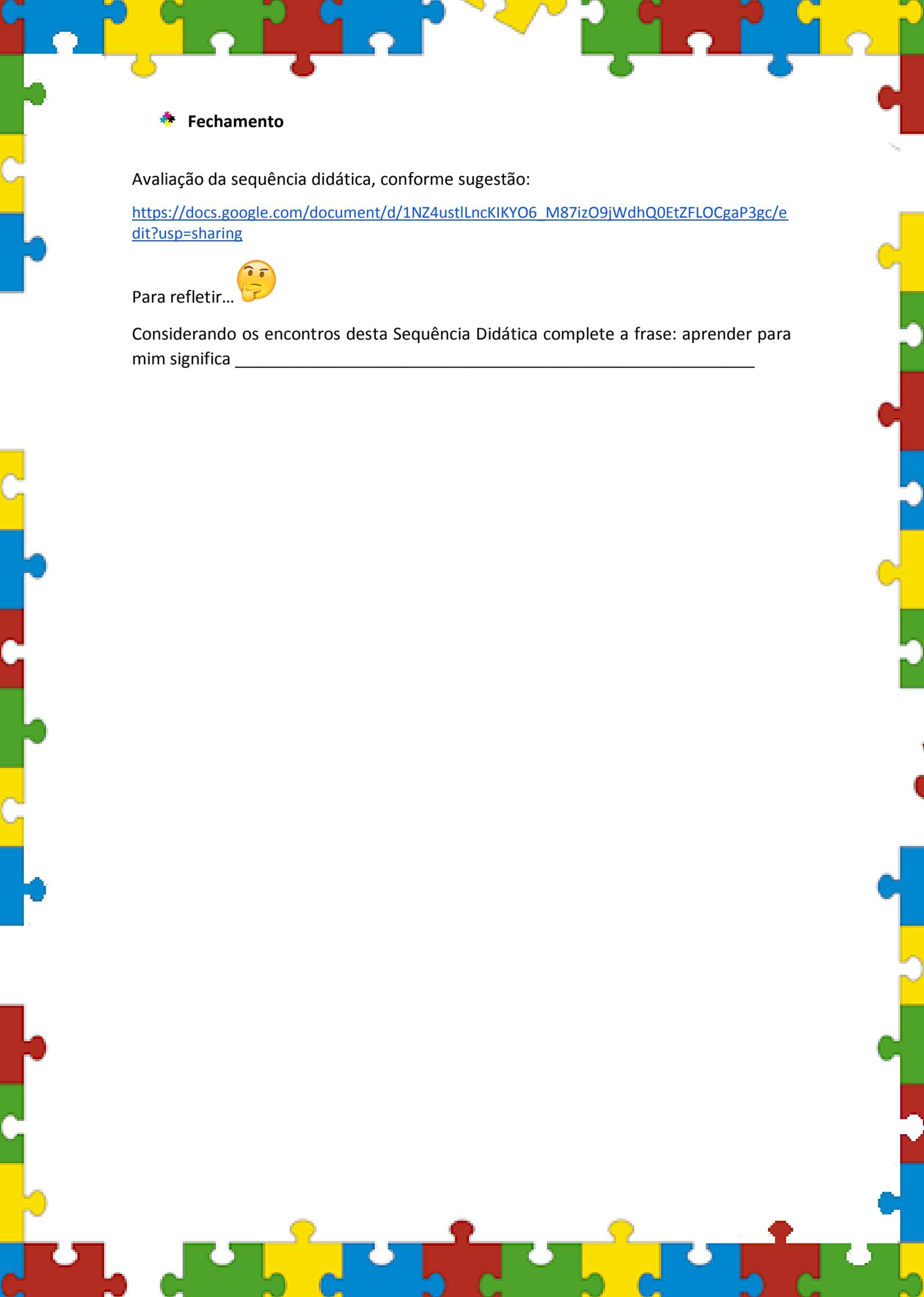
Trazendo pressupostos significativos para a construção de uma Educação Integral no Ensino Profissionalizante, ou seja, considerando aluno como sujeito integral para a construção de uma formação plena.

A partir do vídeo os alunos, poderão complementar o quadro apresentado anteriormente, com saberes que considerem relevantes para essa formação integral.

Material complementar:

*Centro de Referências em Educação Integral – Disponível em:

https://educacaointegral.org.br/conceito/?utm_source=Google&utm_medium=Adwords&utm_campaign=AdwordsGrants&gclid=Cj0KQCjwp5_qBRDBARIsANxdcimoPcaTxtYxanGxX6bGbwM_Zo3vqx0mkoudnfLouVPhe-KnQJc-haM4aAm2aEALw_wcB

A decorative border made of colorful puzzle pieces in shades of blue, yellow, green, and red, framing the page.

Fechamento

Avaliação da sequência didática, conforme sugestão:

https://docs.google.com/document/d/1NZ4ustlLncKIKYO6_M87izO9jWdhQ0EtZFLOCgaP3gc/edit?usp=sharing

Para refletir...



Considerando os encontros desta Sequência Didática complete a frase: aprender para mim significa _____